



Panorama das estratégias de redução de danos no Estado do Rio Grande do Sul

Juliana Corrêa Pacheco
Universidade La Salle

Luciane Marques Raupp (Orientadora)

Tipo do trabalho

Comunicação oral e Pôster

Tema

Ciências Humanas

Palavras-chave

Redução de Danos, Políticas Públicas sobre Drogas, Memória Social, Saúde Coletiva.

OBJETIVO

Esta escrita é um recorte de uma pesquisa maior em andamento, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle, que objetiva Mapear a memória e o panorama atual de iniciativas, ações e programas que atuam sob a perspectiva da Redução de Danos nos Estados da Região Sul do Brasil. Pensando-se na importância destas estratégias, este recorte objetiva analisar os formulários que serão disparados aos redutores do Estado do Rio Grande do Sul, via Google Forms, de modo a perceber como a redução de danos é entendida por eles e quais as ações que são, de fato, efetivadas, ainda que com a desconstrução das políticas públicas direcionadas às pessoas que usam drogas.

MATERIAL

Formulários que serão disparados aos redutores do Estado do Rio Grande do Sul, via Google Forms.

METODOLOGIA

Este é um estudo qualitativo, de caráter descritivo, que buscará se aproximar da perspectiva de pesquisa internacionalmente conhecida como *¿Nothing About Us Without Us!*; a qual aponta à concepção de que nenhuma política pública, ou estudos sobre elas, devem ocorrer sem a participação direta de representantes dos grupos a que a política em questão se refere ou que são por ela atingidos, como no âmbito da redução de danos. As estratégias de redução de danos, iniciadas no Brasil na década de 1980, visam à redução de danos sociais e à saúde, decorrentes do uso de produtos, substâncias ou drogas que causem dependência, a partir do trabalho educativo/informativo e da distribuição de insumos para o autocuidado e para o consumo de substâncias. São entendidas, assim, como um dispositivo clínico-político de ação territorial inserido na perspectiva da clínica ampliada que deveria pautar as ações de prevenção e de tratamento. Os questionários serão disparados virtualmente, a partir de informantes-chave eleitos pelos pesquisadores, de acordo com a metodologia Bola de Neve, até que se alcance um ponto de saturação. Posteriormente, serão analisados pela ótica da Análise de Conteúdo.

RESULTADOS

Como ponto de partida para análise dos resultados, cabem questionamentos como *¿de que forma é possível resgatar as memórias das experiências, ações, tecnologias e programas desenvolvidos? O que ainda resiste desse paradigma nas ações de cuidado? Quais suas principais conquistas e desafios das estratégias de redução de danos?*



CONCLUSÃO

Espera-se que, ao articular-se a memória dessas práticas com os desafios e configurações atuais, poderá tornar-se possível a contribuição técnico-científica para a reformulação e avaliação de políticas e ações no campo da redução de danos, de forma a buscar evidências que amparem a sua efetividade.